



# Um tema de muitos estudos

A reabilitação urbana tem cada vez mais importância em Portugal. Atentas, as universidades apostam em cursos nesta área para dar resposta à procura dos estudantes e profissionais do setor. Deixam-se aqui três exemplos de cursos que ilustram bem esta realidade.



Comece-se pelo curso de mestrado em Reabilitação Urbana Integrada (mRUI), ministrado na Universidade de Coimbra. O mRUI tem como objetivo criar oferta formativa na área, entendida como uma política pública dirigida à correção de desequilíbrios urbanos com efeitos estruturais e desagregadores, perspetivando um desenvolvimento integrado e sustentável. “Reabilitar porquê? Reabilitar o quê? Reabilitar para quê? Reabilitar para quem?”, questionam Adelino Gonçalves e Margarida Calmeirão, coordenadores do curso do Departamento de Arquitetura, acrescentando serem estas as questões centrais que “estabelecem o fio condutor de uma abordagem integrada às fragilidades que algumas áreas urbanas manifestam, nomeadamente as mais antigas”.

No que diz respeito às vagas para frequentar o mRUI em 2019/2020, o processo de avalia-

ção das candidaturas não está terminado. É um processo que decorre em três fases e, dependendo das colocações, em que poderão ainda ficar por preencher três vagas.

Sobre as vantagens de frequentar este mestrado, Adelino Gonçalves e Margarida Calmeirão explicam que “o plano de estudos assenta na conjugação de múltiplos saberes das áreas de urbanismo, arquitetura, economia, sociologia, direito administrativo, geografia e história, para criar uma oferta formativa que dote o estudante de conhecimentos teóricos e práticos avançados”.

Estes conhecimentos servem para: avaliar as tendências de desenvolvimento urbano, identificando as características atuais das comunidades e as necessidades futuras, definidas prospetivamente, para promover um desenvolvimento integrado e sustentável das cidades e dos territórios; compreender de forma integrada

o valor cultural do suporte físico e as dinâmicas socioeconómicas e culturais instaladas; estimular o exercício de uma cidadania ativa, contribuindo para o debate multicultural e multidisciplinar sobre a conceção e a execução de políticas públicas dirigidas ao desenvolvimento urbano; participar no planeamento, programação e gestão da implementação de processos de reabilitação urbana integrada; reforçar a capacitação institucional das entidades públicas e privadas locais, nas matérias do ordenamento territorial e do desenvolvimento urbano sustentável. Mais informações sobre o mRUI em <https://apps.uc.pt/courses/PT/course/7461>

## Pós-graduação em Construção e Reabilitação Sustentável da FCT NOVA

O intuito do curso de pós-graduação em Construção e Reabi-

litação Sustentável da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (FCT NOVA) é dotar e atualizar os formandos de conhecimentos relevantes sobre os principais materiais, tecnologias e procedimentos adequados a cada intervenção concreta, para que a solução adotada seja a mais segura, económica e sustentável possível, face aos recursos disponíveis.

Para este efeito, o curso tem seis unidades curriculares (UC) complementadas por “diversas conferências de personalidades de reconhecido mérito, duas visitas técnicas a unidades industriais, uma visita a uma obra de reabilitação de referência e uma visita a uma unidade de gestão de resíduos de construção e demolição”, informa Fernando F. S. Pinho, professor auxiliar do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (DEC FCT NOVA) e coordenador da pós-graduação em Construção e Reabilitação Sustentável da FCT NOVA.

Esta pós-graduação – para a qual ainda se pode concorrer na 2.ª fase de candidaturas, entre 26 e 31 de agosto – não se limita ao perímetro do edifício. São também abordados aspetos do espaço exterior do edifício.

No ambiente, procura-se sensibilizar para as “questões de gestão sustentável dos recursos, a utilização de resíduos na produção de novos materiais de construção, o conhecimento de métodos de produção tradicionais nos quais se deve basear a conservação e a reabilitação de edifícios antigos, na ótica do contributo para a circularidade no setor da construção e da preservação do valor tecnológico, cultural e social”.

O corpo docente é composto por cerca de 40 elementos, especialistas nas várias matérias do curso, distribuídos por docentes da FCT NOVA e docentes convidados. Mais informações em [dos-em-construcao-e-reabilitacao-sustentavel.](http://www.fct.unl.pt/ensino/curso/diploma-de-estudos-pos-gradua-</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

## Mestrado em Urbanismo da Universidade Lusófona

Já o mestrado em Urbanismo da Universidade Lusófona apresenta como vantagens a capacitação para a prática do urbanismo, isto é, os alunos adquirem competências para o estudo, análise, planeamento e gestão do território, ficando aptos ao desenvolvimento das atividades próprias do urbanista – realização de planos, administração e gestão do território, estudos e consultoria.

No que toca à unidade curricular Reabilitação Urbana, abordam-se as “problemáticas associadas ao planeamento do território previamente ocupado, em áreas históricas ou outras que necessitam de reabilitação, nomeadamente as técnicas de análise ou avaliação, proposição de soluções e gestão territorial de áreas urbanas consolidadas”, diz Diogo Mateus, diretor do mestrado e responsável pela área de reabilitação urbana.

Na unidade curricular, assim como no curso, promove-se uma abordagem teórica à temática, como conceitos, legislação e não só, aprofundada através de uma abordagem prática, com a realização de ações de planeamento para casos concretos. Assim, os alunos têm a oportunidade de, “apoiados, desenvolverem os conhecimentos e aplicarem as metodologias para a reabilitação urbana de forma abrangente e integrada”, “O segundo ano destina-se essencialmente à realização da dissertação (teórica) ou trabalho de projeto (prático), que visa um estudo aprofundado de uma determinada problemática associada ao urbanismo ou intervenção num território, se optar pelo trabalho de projeto”. O tema é de livre escolha por parte do aluno, em que se inclui a reabilitação urbana. Para o ano letivo 2019/20 ainda estão abertas as candidaturas. Saiba mais em [www.ulusofo-na.pt/mestrado/urbanismo](http://www.ulusofo-na.pt/mestrado/urbanismo)